

ACEF/1314/14092 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Química

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Química

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

442

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 anos

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

10

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O acesso ao curso é adequado e está de acordo com a lei. Faz-se através de concurso documental, e podem candidatar-se titulares do grau de mestre, ou do grau de licenciado (total de ECTS = 240) e ainda detentores de um currículo escolar, científico ou profissional reconhecido pelo Conselho Científico da FCT-UNL como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos. Embora não esteja discriminado no relatório de autoavaliação, durante a visita concluiu-se que os candidatos serão da área da Química e áreas afins.

A seleção e seriação dos candidatos é da responsabilidade da Comissão Científica do Programa Doutoral e faz-se através da apreciação do curriculum académico, científico e profissional. Pode também incluir uma entrevista individual para clarificação de intenções, interesses e motivações do candidato. Embora não seja evidente em que situações é que utilizada.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação está de acordo com os objectivos e conteúdos do ciclo de estudos. Trata-se de um Programa Doutoral em Química com uma duração de quatro 4 anos (240 ECTS), constituído por uma componente curricular de 60 ECTS, e uma tese de doutoramento de 180 ECTS.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Segundo o decreto-lei adequado, o ciclo de estudos conducente ao grau de doutor integra a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade e a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, cujo conjunto se denomina curso de doutoramento, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam. Estas exigências legais são satisfeitas e nas entrevistas durante a visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) os poucos estudantes refletiram uma enorme satisfação com o nível deste ciclo de estudos.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O diretor de curso é Professor Associado da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, doutorado em Química e com publicações e experiência docente na área, membro ativo do Laboratório REQUIMTE. Todas estas qualidades tornam o director de curso adequado.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Este item não foi respondido, assumindo-se que não existem locais de estágio.

A.12.6. Pontos Fortes.

NA

A.12.7. Recomendações de melhoria.

NA

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De acordo com a informação constante no relatório de autoavaliação e a obtida durante a visita, os objetivos gerais do curso estão formulados de forma clara e os estudantes e docentes conhecem-nos. Os objectivos do curso estão coerentes com as grandes linhas da missão e estratégia da FCT-UNL.

1.5. Pontos Fortes.

Boas instalações, com especial referência à biblioteca da FCT-UNL, laboratórios e equipamentos científicos.

1.6. Recomendações de melhoria.

Fazer refletir o nível de internacionalização da investigação ao nível do Programa Doutoral em Química, mediante o encorajamento da mobilidade de estudantes e professores.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto-avaliação e as entrevistas durante a visita da CAE mostram que existe uma estrutura científica e académica responsável pelo Programa Doutoral em Química da FCT-UNL, embora os docentes e estudantes não saibam qual a função e atividades da Escola Doutoral da UNL. O reduzido número de estudantes e, como indicado no relatório de autoavaliação, a interação constante entre estudantes e docentes facilita a discussão da qualidade do Programa Doutoral em Química. Os questionários recentemente criados pela Escola Doutoral da UNL para os estudantes dos programas doutorais permitirão ter uma perceção sobre o contributo de cada unidade curricular para o processo de aprendizagem e a sua opinião sobre o programa de doutoramento e o processo de supervisão.

2.1.4. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Seria importante que toda a Academia conhecesse as funções e atividades da Escola Doutoral da UNL e rapidamente implementassem os questionários recentemente criados.

Há uma necessidade de reforçar a fluidez de informação entre os diferentes níveis da UNL, que se refletiu numa apresentação parcial do corpo docente a nível do relatório de auto-avaliação (4 docentes para o Programa Doutoral em Química) não condizente com o facto de artigos, infraestruturas, projectos, etc. aparecerem como um todo do REQUIMTE, do Departamento ou da Faculdade e não terem sido alocados aos programas específicos em avaliação.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Em parte

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Estão definidos mecanismos de garantia de qualidade definidos nas instituições UNL e FCT, assim como os responsáveis pela implementação do sistema de garantia de qualidade. A recolha de informação resulta, até ao momento, da forte interação entre a direção do curso e os docentes e os estudantes. Os questionários recentemente criados pela Escola Doutoral da UNL para os estudantes dos programas doutorais que permitirão ter uma perceção sobre o contributo de cada unidade curricular para o processo de aprendizagem e a sua opinião sobre o programa de doutoramento e o processo de supervisão só serão implementados no próximo ano.

A Comissão de Acompanhamento da Tese acompanha a evolução da investigação realizada e emite pareceres sobre a mesma.

2.2.8. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Prosecução na implementação de mecanismos formais de garantia da qualidade, com uma mais eficaz fluidez nos fluxos de informação nos diferentes níveis.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação proporcionada no relatório de auto-avaliação, as entrevistas e a visita às instalações mostram que existem boas condições físicas e que os laboratórios são em número e variedade suficientes e estão muito bem equipados e com adequado apoio técnico. O Departamento parece estar em condições financeiras (baseadas em projectos de investigação e Laboratório Associado REQUIMTE) de responder à procura que tem vindo a ter em termos de candidatos a este Programa Doutoral Química.

3.1.4. Pontos Fortes.

Muito bons e operacionais laboratórios e equipamentos. Um excelente ambiente de investigação de

alta qualidade.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Fomento de parcerias no sentido de reforçar a internacionalização do curso.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação constante do relatório e as entrevistas durante a visita da CAE mostram que a rede de contactos internacionais resulta de colaborações científicas existentes entre os centros de investigação do Departamento de Química da FCT-UNL e os das instituições internacionais. Os estudantes costumam realizar alguns estágios nos laboratórios dessas instituições.

Existe colaboração com outros ciclos de estudos, com possibilidade de oferta de UCs optativas, e outros centros de investigação da UNL e de outras instituições do ensino superior para coorientação de teses de doutoramento. Existe também a colaboração com docentes e investigadores de outras instituições através de seminários organizados no âmbito de algumas UCs e também do ciclo de conferências do DQ-FCT-UNL.

Existem parcerias com empresas no âmbito de projetos de investigação, o que poderá levar à realização de teses em ambiente empresarial; existe atualmente um estudante a realizar a tese em ambiente empresarial.

3.2.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Fomento de parcerias no sentido de reforçar a internacionalização do curso, assim como a colaboração com ciclos de estudos de outras instituições do ensino superior.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente do ciclo de estudos é de boa qualidade, com muito boa produção científica na área. São todos doutorados, exercem funções na FCT-UNL em regime de exclusividade. O relatório de autoavaliação identifica somente 4 docentes deste programa doutoral, embora durante a visita nos fosse indicado que são todos os docentes do DQ-FCT-UNL. Apesar de ter sido dada a possibilidade da instituição acrescentar as restantes fichas de docentes, tal não foi feito. Estas situações são evidências da falta de comunicação entre a direção de curso e os serviços centrais da FCT-UNL. Existe um problema de entrada de novos docentes.

O desempenho pedagógico e científico do pessoal docente é avaliado anualmente através da Avaliação de Desempenho e Alteração do Posicionamento Remuneratório dos docentes da UNL. A mobilidade de docentes é limitada: essencialmente em projectos internacionais e conferências, mas a instituição não coloca impedimentos.

A alocação de trabalho à componente ensino é explícita

4.1.10. Pontos Fortes.

Docentes qualificados com um número significativo de artigos científicos publicados em revistas do SCI com elevado índice de impacto e com conferências internacionais de qualidade. Os docentes estão integrados em centros de investigação de alta qualidade (REQUIMTE-UNL) e com boa captação de projectos.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

A FCT-UNL deve assegurar uma adequada pirâmide hierárquica do corpo docente. Deveria haver um maior incentivo para a mobilidade de docentes.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não-docente é suficiente em número e qualidade e é avaliado via aplicação do SIADAP, mas não especificamente no contexto do ciclo de estudos.

4.2.6. Pontos Fortes.

Técnicos com boa preparação.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Criar condições para que o SIADAP ofereça perspectivas de evolução na carreira para os não-docente e reservar a concessão de bolsas para pessoal não-docente em casos que requerem uma focalizada formação técnico-científica.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes deste ciclo de estudos estão caracterizados quanto ao género, idade, região de proveniência e origem socio-económica.

A procura deste ciclo de estudos não tem sido constante nos últimos 3 anos (em relação ao relatório de avaliação): 3 estudantes em 2011/12, 0 em 2012/13 e 3 em 2013/14; e a FCT-UNL reformulou o seu número de vagas para 10 em 2012/13.

5.1.4. Pontos Fortes.

A satisfação dos estudantes com o nível do ciclo de estudos.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Implementar medidas para aumentar a procura deste Programa Doutoral em Química ou tratar de o aglutinar com outros Programas Doutorais da mesma instituição.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação e as entrevistas durante a visita da CAE mostram a existência de um bom ambiente académico e boa integração de novos estudantes, existindo ainda serviços destinados à integração dos estudantes no mundo do trabalho. A utilização dos resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes na melhoria do processo ensino/aprendizagem não é ainda possível, porque os primeiros inquéritos formais, definidos pela Escola Doutoral da UNL, serão efetuados somente em 2013/14.

A mobilidade dos estudantes, através da realização de estágios noutros centros de investigação, parece ser ocasional.

5.2.7. Pontos Fortes.

Excelente ambiente de investigação.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Melhorar a utilização das possibilidades de mobilidade existente e aumentar a ligação do Programa Doutoral em Química ao mundo empresarial.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação e a recolhida nas entrevistas mostram que os princípios de Bolonha são cumpridos na generalidade. O Programa Doutoral em Química foi estruturado como um Curso de Doutoramento (60 ECTS) e Tese (180 ECTS) em que o desenvolvimento é claramente focado no trabalho do alunos. Os objectivos de aprendizagem são definidos com pormenor e avaliados no seu cumprimento.

Na UNL estão definidos os períodos nos quais as revisões curriculares são efetuadas, podendo ocorrer em períodos mais curtos, por exemplo na atualização científica e de métodos de trabalho realizada pelos responsáveis das unidades curriculares. A tese, pela sua natureza, centra-se em temas de investigação que têm de ser permanentemente atualizados.

A natureza intrínseca dum Programa Doutoral implica uma total integração dos estudantes na investigação científica, tanto na fase curricular (Projeto de Tese em Química) como nos três anos de investigação propriamente dita.

6.1.6. Pontos Fortes.

Existe um excelente ambiente de investigação.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação recolhida no relatório de autoavaliação e nas entrevistas mostra uma boa organização das UCs e metodologias de ensino baseadas em regime tutorial devido ao reduzido número de estudantes.

A unidade curricular Empreendedorismo tem que ser repensada porque é a repetição da do curso de mestrado.

6.2.7. Pontos Fortes.

Pessoal docente altamente qualificado.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Alterar a unidade curricular Empreendedorismo porque é a repetição da do curso de mestrado.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino são baseadas em regime tutorial devido ao reduzido número de estudantes, mas adequadas a este ciclo de estudos. As actividades de leitura, síntese e discussão de artigos científicos no âmbito da avaliação de algumas UCs da parte curricular do ciclo, assim como a apresentação pública de trabalhos e seminários preparam os estudantes para a vida real e para as actividades de investigação.

Embora pareça adequada, a carga média de trabalho dos estudantes, correspondente ao estimado pelo número de créditos ECTS, não é solicitada a opinião dos estudantes sobre este assunto.

6.3.6. Pontos Fortes.

A existência de um excelente ambiente de investigação.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Melhoria no acesso a bibliografia e publicações relevantes para algumas áreas científicas específicas que não são disponibilizadas via B-ON.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O número de graduados é muito pequeno, não sendo por isso estatisticamente significativos os valores de sucesso académico e empregabilidade (neste caso ambos de 100%). Neste Programa Doutoral só existe uma área disciplinar e os estudantes terminam-no no prazo estabelecido.

Os resultados das UCs são normalmente usados para atividades de melhoria.

Há respostas nestes item que não se adequam ao Programa Doutoral, o que se deve à falta de comunicação entre a Direção do Curso e os Serviços Centrais da FCT-UNL.

7.1.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

É necessário existir uma relação próxima entre a Direção do Programa Doutoral e os Serviços Centrais da FCT-UNL, para que os textos divulgados (ex. relatório de autoavaliação) sejam os adequados e fidedignos da realidade.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes e investigadores do DQ-FCT-UNL que trabalham na área científica predominante deste ciclo de estudos - Química - desenvolvem a sua atividade científica no Laboratório Associado REQUIMTE e apresentam um elevado número de artigos científicos publicados em revistas de elevado índice de impacto, proferem conferências em congressos nacionais e internacionais, participam e lideram vários projetos de investigação nacionais e internacionais, os estudantes apresentam dissertações, e fruto destas actividades há patentes, e foram criadas empresas de base tecnológica.

7.2.8. Pontos Fortes.

Boas publicações em revistas do SCI com elevado índice de impacto e spin-off criadas.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Aumentar a internacionalização do Programa Doutoral em Química captando estudantes internacionais.

Os indicadores apresentados deveriam ser somente os dos docentes intervenientes neste ciclo de estudo e não todos os do DQ-FCT-UNL.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O DQ-FCT-UNL oferece à comunidade em geral e aos estudantes de vários graus de ensino inúmeras atividades de divulgação e ciclos de conferências, e também cursos de formação avançada em instrumentação e tópicos atuais de investigação.

Existem vários projetos investigação em colaboração com empresas da região e foram criados várias spin-off.

Não existiu ainda nenhum estudante estrangeiro neste ciclo de estudos.

7.3.6. Pontos Fortes.

As inúmeras atividades de divulgação, os cursos de formação avançada, os projetos com empresas e a criação de spin-off, algumas de alto impacto.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar a internacionalização captando estudantes internacionais.

8. Observações

8.1. Observações:

Acordo na generalidade com a análise SWOT. Contudo, tal como indicado deveria haver uma maior internacionalização do programa de estudos, tanto na captação de estudantes internacionais como na promoção de maior mobilidade dos nacionais.

A Escola Doutoral da UNL deve ter um papel mais ativo na sua implementação e na implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Existe alguma preocupação com a não renovação e provimento do corpo docente.

É necessário existir uma relação próxima entre a Direção do Programa Doutoral e os Serviços Centrais da FCT-UNL, para que os textos que sejam divulgados (ex. análise SWOT do relatório de autoavaliação do Programa Doutoral igual à dos outros ciclos de estudo e sem qualquer ligação à realidade) sejam os adequados e fidedignos da realidade.

Durante a visita, a CAE transmitiu à universidade a posição do CA da A3ES, que já decidiu acreditar um Ciclo de Estudos de 3º ciclo condicionalmente, apresentando como uma das razões a necessidade de “garantir que todas as unidades curriculares evidenciem claramente um nível de 3º ciclo de estudos”. O ciclo agora em apreciação apresenta UC’s que estão disponíveis para 2º ciclos. Embora a UNL possa considerar discutível a posição do CA da A3ES, manda o simples conceito de lealdade que a CAE recomende à UNL a correção desta situação.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação, embora a aglutinação de todos os programas doutorais não pareça realizável.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

A comissão de autoavaliação não apresentou nenhuma proposta de alteração para o ciclo de estudos.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

A comissão de autoavaliação não apresentou nenhuma proposta de alteração para o ciclo de estudos.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação, embora durante as entrevistas nos apercebessemos que muitas das situações referidas não se aplicam aos estudantes do Programa Doutoral em Química.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação, reforçando a necessidade do renovação e provimento do corpo docente. Adicionalmente necessidade de fazer reflectir a avaliação SIADAP na promoção de pessoal não-docente.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação, reforçando a necessidade de internacionalizar o curso para captar mais estudantes internacionais e colocar mais estudantes em programas de mobilidade.

9.8. Processos:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação, embora a aglutinação de todos os programas doutorais não pareça realizável.

9.9. Resultados:

Devido ao número reduzido de diplomados não houve avaliação/análise deste item pela comissão de autoavaliação.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

A estrutura do programa do ciclo de estudos, as UCs, o pessoal docente (informação obtida durante a visita) e não docente, as condições físicas e laboratoriais, a excelência das unidades de investigação e os índices de satisfação demonstrados pelo pessoal docente e não docente, pelos estudantes, pelos graduados e pelos empregadores suportam a acreditação por 5 anos. Contudo, existem dois pequenos itens que deverão ser rapidamente resolvidos: a) a questão da unidade curricular Empreendedorismo - igual à do 2º ciclo - conforme referido nas secções 2 e 8; e b) a FCT-UNL deve fazer prova do envolvimento de um maior número de docentes neste ciclo de estudos e não somente dos 4 para os quais entregou ficha de docente.

NOTA FINAL:

A Universidade apresentou uma Pronúncia em que esclarece algumas questões levantadas no ponto 10 do Relatório Preliminar da CAE, sendo de especial importância a informação relativa à unidade curricular Empreendedorismo.

A CAE toma nota, com satisfação, dessa informação e em tudo o que se relaciona com as unidades

curriculares oferecidas pela Escola Doutoral.

Regista ainda a informação relativa aos docentes envolvidos no ciclo de estudos, compreendendo que, naturalmente, se tratava de um equívoco.

obviamente, no que respeita à recomendação final, não há razões para propor a sua alteração.